

## Ata da Sexta reunião ordinária de 2016 do Comitê de Investimentos

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, compareceram à sede do Instituto de Previdência de Itabira – Itabiraprev os membros do Comitê de Investimentos: Regina Cristina Moreira Silva, Eduardo Cássio Procópio e Cláudia Rodrigues de Oliveira. Marcos Alvarenga Duarte, de férias, e Ronaldo José Guimarães, sem justificativa, não compareceram. Dando início à reunião, após a leitura da última ata, foi apresentado um panorama geral relativo ao cenário econômico do mês de maio conforme relatório mensal do Banco do Brasil, abaixo descrito:

No início do mês de maio, a surpresa com a divulgação de um *payroll* (relatório de emprego dos EUA) bem mais fraco que o esperado, um BCE (Banco Central Europeu) *dovish* e o discurso de Janet Yellen, presidente do FED (o Banco Central dos EUA), favoreceram o desempenho dos ativos na primeira metade do período. Porém, a proximidade do referendo de saída do Reino Unido da União Europeia (o Brexit), marcado para o dia 23, gerou grande volatilidade nos mercados em geral. A vitória do Brexit por 52% a 48% causou forte elevação na aversão ao risco, prejudicando grande parte dos ativos, o que foi em parte revertido após discursos flexíveis dos principais bancos centrais internacionais. Nos EUA, a agenda veio satisfatória. O PIB final do 1º tri/16 trouxe pequena revisão altista (de 0,85% para 1,1%). A contribuição do investimento foi revista para cima (de -0,45p.p. para -0,29 p.p.), bem como do setor externo (0,12 p.p. ante -0,21 p.p.), ao passo que o consumo das famílias cedeu de 1,29 p.p. para 1,02 p.p. Já os indicadores do mercado imobiliário vieram satisfatórios. No que tange à inflação, o núcleo da inflação de abril medido pelo PCE subiu 0,2% no mês, mantendo o acumulado em 12 meses em 1,6%. Por sua vez, o relatório de emprego de abril decepcionou: o *payroll* apontou criação de somente 38 mil novas vagas e revisou para baixo em 59 mil os dados dos meses anteriores. Na Europa, o PMI da indústria (51,5) tocou a mínima em 12 meses. No tocante aos serviços, o PMI (53,3) subiu 0,2 ante a prévia após tocar a mínima desde o início do ano anterior. Entre os emergentes, na China o PMI oficial da manufatura cedeu de 50,1 para 50,0, enquanto o seu similar apurado pela Caixin/Markit caiu pelo terceiro mês consecutivo, de 49,2 para 48,6, sinalizando que os impulsos creditícios não foram suficientes para interromper a dinâmica mais fraca para o setor. No *front* dos Bancos Centrais, o destaque foi a reunião do Fed. O resultado final do encontro de maio (comunicado, conjunto de projeções e entrevista) veio no sentido *dovish*. Já na Europa, o presidente do BCE, Mario Draghi, manteve aberta a possibilidade de estender o programa para além de março de 2017. Destaque ainda para os sinais de flexibilização adicional por parte dos mais importantes bancos centrais após a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia. No ambiente doméstico, a agenda macro veio mista. Entre os dados de atividade, o principal foi o PIB do 1º trimestre de 2016, que contraiu 0,3% ante o trimestre anterior na série com ajuste sazonal, bem menos que o esperado pelo mercado (-0,8%). Já os dados de emprego revelaram nova deterioração: a taxa de desocupação ficou estável em 11,2% no trimestre móvel encerrado em maio, passando de 10,7% para 11,0% com ajuste sazonal. No que tange à inflação, em maio o IPCA-15 foi de 0,40% (consenso 0,51%), trazendo o acumulado em doze meses de 9,6% para 9,0%. Pelo lado fiscal, o Setor Público registrou em maio um déficit primário de R\$18,1bi, pior resultado para os meses de maio da série histórica. No setor externo, o saldo em transações correntes veio em US\$1,2 bilhão em maio, o segundo superávit consecutivo, trazendo o déficit acumulado em 12 meses para 1,7% do PIB (- US\$29,5 bilhões). No que tange à política monetária, a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central (RTI) e, principalmente, a posterior entrevista dada pelo novo presidente do BC, Ilan Goldfajn, resultaram em um sinal *hawkish* para o cenário prospectivo da política monetária doméstica, fortalecendo a tese que os juros cederão somente ao final do ano. Ainda no campo da atividade, os principais *surveys* de confiança mantiveram a trajetória recente de ganhos, em especial na indústria. (Fonte: BB-DTVM)

Em seguida, considerando a sugestão de carteira elaborada pela assessoria de investimentos do Banco do Brasil, o Comitê concluiu que, após a definição da nova equipe econômica e as mudanças iniciadas pelo novo governo, há no cenário econômico uma expectativa de redução dos índices inflacionários, dos preços administrados pela união, do câmbio e conseqüente de queda da taxa de juros, porém ainda com alguma cautela, visto a indefinição de permanência do governo Temer. Assim, alocação em fundos menos voláteis ainda apresentam relação risco/retorno segura ao ItabiraPrev. Quanto a aplicação dos recursos recolhidos este mês, a Prefeitura não confirmou, até a presente data, se fará o recolhimento da taxa de administração de todos os duodécimos devidos (3º, 5º e o deste mês, o 6º), bem como qual valor recolherá referente ao recurso previdenciário. Lembrando que a PMI deve, além da taxa de administração, parte das contribuições patronais de Dezembro e 13º Salário/2015, Janeiro, fevereiro, abril de 2016, cujo o recolhimento, segundo a administração municipal, ocorrerá com a aprovação pelo legislativo municipal do projeto de lei de parcelamento do débito. Neste sentido, considerando os valores recolhidos nos meses anteriores pela Prefeitura e o devido pelos demais órgãos, os recursos entrantes serão assim aplicados, conforme decisão deste Comitê. Recurso Administrativo: CEF FI IRFM1 R\$ 35.000,00, CEF FI Referenciado DI: R\$ 97.000,00 e CEF FI IDKA2 R\$ 45.000,00. Recurso Previdenciário: CEF FI Referenciado DI R\$ 130.000,00, CEF FI IMAB5 R\$ 70.000,00, CEF FI IRFM1 R\$ 102.000,00, CEF FI IDKA2 R\$ 74.000,00, BB Previdenciário IMAB5 R\$ 100.000,00, BB Previdenciário IRFM R\$ 66.000,00, BB Previdenciário IRFM1 R\$ 100.000,00, BB Previdenciário IDKA2 R\$ 150.000,00 e BB Previdenciário Perfil R\$ 100.000,00. Segue em anexo o relatório das aplicações em cada fundo aprovado pelo Comitê. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a ata que deverá ser assinada por todos os presentes.

Itabira, 20 de junho de 2016

